

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11 / 2022 Fim 10 / 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Apartado 70 - 5370-081- Carvalhais – Mirandela

Telf: 278201010 - Fax: 278201017

Email: geral@epacarvalhais.com Site: www.epacarvalhais.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor: Marcelino José Matias Martins

Email: geral@epacarvalhais.com Site: www.epacarvalhais.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela. Escola Não Agrupada.

Missão

Contribuir para um desenvolvimento rural sustentável, nos domínios da agricultura, turismo, tecnologias e ambiente, promovendo o ensino inclusivo e empreendedor, a prestação de serviços à comunidade e a concretização de parcerias estratégicas. Tornar sustentável o espaço rural, valorizando-o a nível regional, nacional e internacional.

Visão

A EPA Carvalhais propõe promover valores institucionais que referenciam configurações que expliquem comportamentos, reconheçam códigos de conduta, desenvolvam atitudes, legitimem princípios e esclareçam formas de estar. Estes aspetos avocarão o papel de nortear, invariavelmente, todos os colaboradores de uma organização, fazendo com que esta esteja mais habilitada a desempenhar em excelência a sua missão e visão. A EPA definiu como valores:

- Formação e Aprendizagem;
- Inclusão;
- Qualidade educativa;
- Educação multicultural;
- Sustentabilidade social;
- Sustentabilidade ambiental;
- Empreendedorismo;
- Cidadania e Desenvolvimento.

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

Objetivos/Objetivos Estratégicos

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo com o Projeto Educativo:

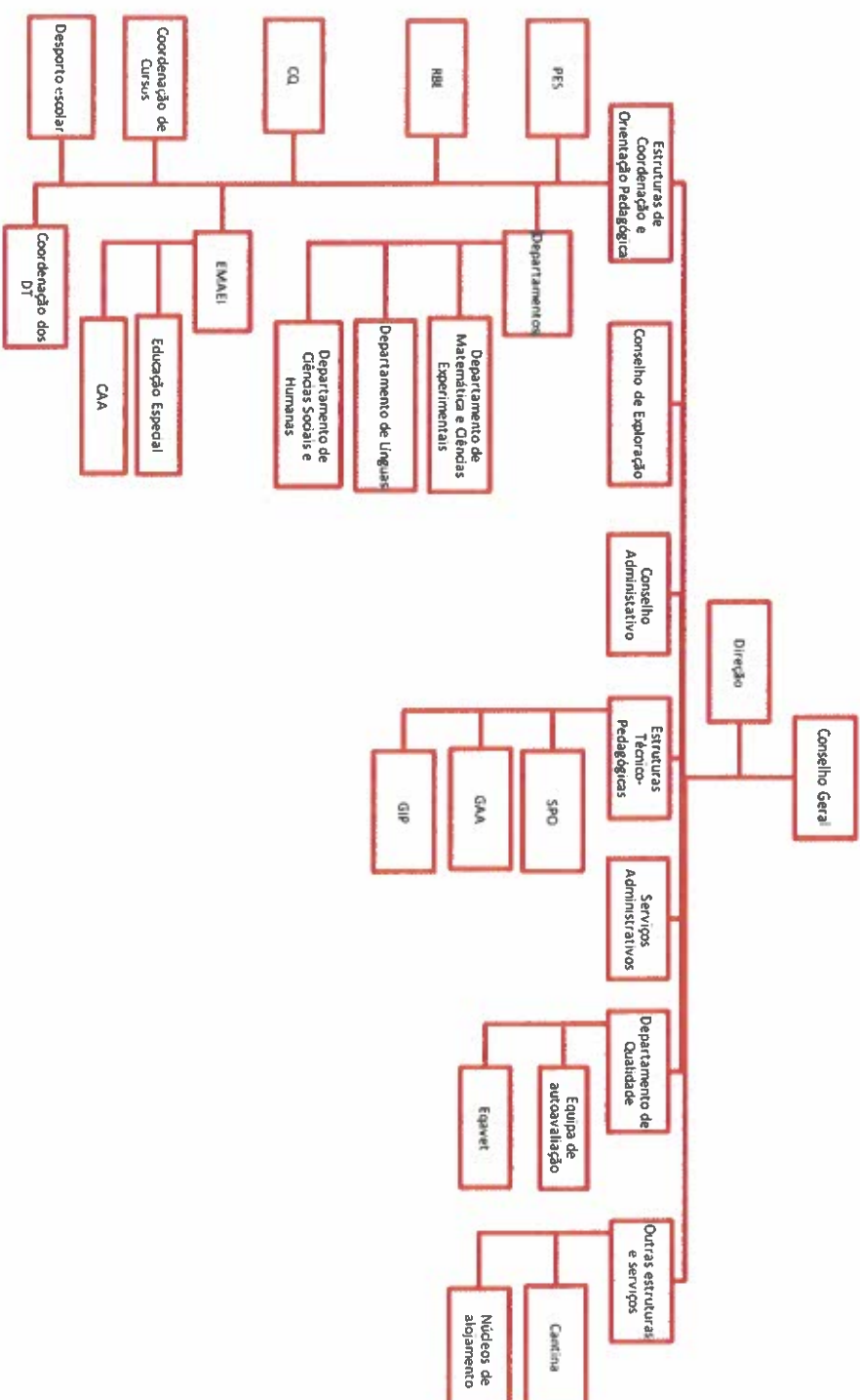
1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade de social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arraigado na práxis do contexto da escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instaurando uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas;
9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;
11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve;
12. Implementar Política da Qualidade / EQAVET;
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

Objetivos Estratégicos:

- OE1 - Aumentar as taxas de conclusão nos cursos profissionais melhorando o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental;
- OE2 - Alcançar a satisfação do tecido empresarial/parceiros;
- OE3 - Fortalecer os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- OE4 - Reforçar a ligação família-escola-comunidade;
- OE5 - Reduzir o abandono escolar.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A EPA de Carvalhais/Mirandela é gerida por um conjunto de órgãos hierarquicamente harmonizado e sob a tutela do Ministério da Educação. Assim, os órgãos de administração e gestão da Escola são os seguintes:



O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da EPA, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, sendo constituído por membros do corpo docente, do pessoal não docente, encarregados de educação, do município, da comunidade local, e pelo Diretor.

O **Diretor** é o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete ao Diretor submeter à aprovação do Conselho Geral o Projeto Educativo, elaborado pelo Conselho Pedagógico. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por dois Adjuntos.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. É composto por vários elementos, a saber, o Diretor, os coordenadores dos vários Departamentos Curriculares e pelo coordenador dos diretores de turma do ensino Profissional e do curso CEF, da coordenadora do Centro Qualifica e da EMAEI, de Cidadania e Desenvolvimento, da equipa de autoavaliação e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola.

O Conselho de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais é presidido pelo **Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Profissional**.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (EMAEI) constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. É constituída por uma equipa de elementos permanentes (a coordenadora; uma docente de Educação Especial; a Psicóloga do SPO; a coordenadora do Departamento de Línguas e o coordenador dos diretores de turma) e elementos variáveis (Professor da turma/Diretor de Turma e Encarregado de Educação) designados em função dos casos específicos. De forma geral, procura sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e mobilizar em cada caso identificado, acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, entre outras atribuições.

O **Diretor de Turma** é designado pelo Diretor, de entre os docentes da turma, de preferência profissionalizado, e, sempre que possível, pertencente ao quadro da Escola. Enquanto coordenadores da turma, são, particularmente, responsáveis pela adoção de medidas tendentes à melhoria das condições de aprendizagem e à promoção de um bom ambiente educativo. Compete-lhes articular a intervenção dos docentes da turma, dos pais e encarregados de educação e com eles colaborar, no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem. São competências do Diretor de Turma: assegurar a articulação entre os professores do grupo/da turma, os alunos, pais e encarregados de educação; elaborar a planificação da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento e do Projeto de Educação para a Saúde (PES); colaborar com os pais e encarregados de educação, no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem; promover a comunicação e formas de trabalho cooperativo entre professores e alunos, coordenar, em colaboração com

os docentes do grupo/turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo e à especificidade de cada aluno, assegurar a adoção de estratégias coordenadas relativamente aos alunos da turma, articular as atividades da turma com os pais e encarregados de educação, promovendo a sua participação, coordenar o processo de avaliação formativa e sumativa dos alunos, garantindo o seu caráter globalizante e integrador, identificar ao Diretor a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, facultar informações aos alunos, incentivando a participação dos pais e encarregados de educação, no âmbito de ações para orientação e acompanhamento da sua vida escolar futura, promover a realização de ações conducentes à aplicação do Projeto Educativo da Escola, numa perspetiva de envolvimento dos encarregados de educação e de abertura à comunidade, apreciar ocorrências de insucesso disciplinar e decidir sobre a aplicação de medidas imediatas, no quadro disposto no presente Regulamento Interno, registar a frequência e assiduidade dos alunos, nos termos da lei, comunicar aos encarregados de educação as faltas injustificadas, promover a divulgação, junto dos alunos, do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, do Plano de Atividades e demais legislação aplicável; proceder à eleição do Delegado e Subdelegado de Turma, assim como a eleição do(s) Representante(s) dos Pais/Encarregados de Educação; manter atualizado o Processo Individual do Aluno; apreciar a justificação do atraso dos alunos, após consulta do professor que a assinalou.

O **Diretor de Curso** é um professor nomeado pelo Diretor, de entre os professores que lecionam a componente da formação tecnológica, para representar cada um dos cursos profissionais em funcionamento da escola, independentemente do ciclo de formação. Em articulação com o diretor de turma, demais professores e o coordenador do ensino profissional, o diretor de curso deve: assegurar a articulação entre as entidades de acolhimento da FCT, coordenar o acompanhamento e a avaliação da FCT, elaborando um relatório para posterior conhecimento do Conselho Pedagógico; propor, em articulação com os professores orientadores e acompanhantes, a matriz e os critérios de avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a fim de posteriormente serem submetidos ao Conselho Pedagógico; propor ao coordenador do Ensino Profissional os procedimentos necessários à realização da PAP, nomeadamente a calendarização das provas e a constituição dos júris de avaliação; garantir, no que respeita à PAP, a articulação entre as várias disciplinas, nomeadamente da formação tecnológica; representar a escola nos seminários e eventos afins ao curso e divulgar as atividades e projetos dos alunos junto da comunidade educativa.

O **Professor Orientador da Prova de Aptidão Profissional (PAP)** é designado pela Direção, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica, a quem compete: orientar o aluno na escolha do projeto a desenvolver, na sua realização e na redação do relatório final; com a ajuda dos respetivos professores, a identificação dos conteúdos das diversas disciplinas do curso que podem/devem ser integradas no projeto do aluno; apreciar com

regularidade a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido pelo aluno e solicitar a correspondente autoavaliação; fazer no final de cada período uma apreciação global do andamento dos trabalhos; orientar o aluno na elaboração e redação do relatório final de realização e apreciação crítica; decidir se o projeto e o relatório estão em condições de serem presentes a júri; orientar o aluno na preparação da apresentação a realizar na PAP; participar no júri da PAP e registar a classificação da PAP na respetiva pauta.

Os Docentes/Formadores dos Cursos Profissionais possuem as competências inerentes à docência, das quais se destacam: elaborar as planificações modular anual e módulo a módulo de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE), mobilizar as medidas de apoio à aprendizagem e inclusão no âmbito do DL 54/2018, de 5 de julho, o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) e os referenciais de formação de cada curso constantes no CNQ; lançar os instrumentos de avaliação e a avaliação modular na plataforma informática; ratificar nos termos as classificações de cada módulo; elaborar todo o material de apoio necessário para a lecionação da disciplina; participar nas reuniões do Conselho de turma e das Equipas Educativas; preencher as sínteses das disciplinas; definir e informar os alunos sobre os critérios de avaliação de cada módulo; elaborar provas para os alunos recuperarem módulos em atraso e definir com os alunos os procedimentos a adotar; e conhecer o manual do professor do ensino profissional.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem autonomia em relação a outros serviços especializados. No exercício das suas funções no SPO, a psicóloga escolar deve pautar a sua ação pelo Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, publicado em Diário da República a 20 de abril de 2011. O SPO desenvolve a sua ação em todos os níveis de ensino e o seu plano anual de atividades é definido em articulação com a direção da Escola. O SPO desenvolve a sua atividade em três domínios: 1) apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores, ao longo da sua escolaridade, que engloba a intervenção direta com os alunos, mas, sobretudo, o trabalho colaborativo com educadores e professores na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas; 2) apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas. 3) orientação de carreira. No âmbito do EQAVET, o SPO é responsável pelo acompanhamento dos alunos de risco e pela dinamização de atividades de desenvolvimento de carreira e apoio à transição para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2021 /2022		2022/2023		2023/2024			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	2.5	61	2.5	59	2	49		
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1.5	35	2	40	2	39		
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	3	71	3	58	2.5	47		
Profissional	Técnico de Viticultura	1.5	25	1.5	29	1	20		
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0.5	13	1	19	1.5	28		

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo;

Plano Anual de Atividades;

Regulamento Interno;

Documento Base;

Plano de Ação;

Relatório de Avaliação/Revisão;

Documentos disponíveis para consulta em www.epacarvalhais.com

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.
(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 17/11/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise das recomendações que constam no Relatório Final da Visita de Verificação de conformidade EQAVET, foram tomadas as respetivas ações:

Estado			
Recomendação	Ação de melhoria	Tratada	Não tratada
Reforçar e ampliar a formação específica do corpo docente, isto é, nas áreas que os mesmos lecionam	Articular com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior ações direcionadas à especificidade da nossa Escola. Divulgar as ações de formação e incentivar à participação dos docentes nas mesmas.	✓	(x)
Formalizar organicamente e com visibilidade no organograma da Escola os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita à Associação de Encarregados de Educação, Associação de Estudantes e as Formações em Contexto de Trabalho)	Apesar da Escola já monitorizar todos os dados das diferentes entidades que a constituem, pretende-se criar uma equipa de trabalho, alinhada com o sistema de garantia de qualidade EQAVET. Divulgar nos espaços da Escola o organograma com os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo.	✓	
			Observações
			<p>Nas reuniões trimestrais com o CFAE.</p> <p>Criada a equipa Eqavet.</p> <p>Divulgado o organograma dos processos de garantia de qualidade em vários espaços da Escola tais como Direção, sala dos professores e nas reuniões dos vários órgãos da Escola.</p>

Recomendação	Ação de melhoria	Estado		Observações
		Tratada	Não tratada	
Colocar no site da Escola as parcerias de estágios com entidades estrangeiras	Divulgar as ofertas de FCT com entidades estrangeiras.	✓	(x)	Não surgiram ofertas de FCT com entidades estrangeiras.
Ser mais ambiciosa no que respeita à fixação das metas em matéria de redução do abandono e absentismo escolar	Articular com as várias estruturas (SPO, CPCJ, EMAEI) no envolvimento e responsabilização dos alunos e Encarregados de Educação no processo educativo	✓		Realizado nas várias reuniões com as diferentes estruturas.
No que respeita à fase de avaliação e de revisão, prever a elaboração de, pelo menos, um relatório ao fim de cada trimestre, sem prejuízo dos procedimentos de monitorização e de discussão que já estão implementados	Elaborar trimestralmente um relatório de monitorização.	✓		No final de cada período foi elaborado um relatório de monitorização do processo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se sistematicamente indicadores considerados estruturantes para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	44,8%	74,2%	56,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	63,3%	24,5%	23,7%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	6,1%	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	30,6%	50%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	63,3%	16,3%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	33,3%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0

Os seguintes indicadores reportam-se aos resultados do progresso escolar dos alunos ao longo da sua permanência na escola, desde o início do curso até à sua conclusão. Essa permanência é de três anos, um triénio correspondente à duração de um curso profissional de nível secundário.

Assim, os dados abaixo referem-se aos alunos que nos anos 2019, 2020 e 2021 se encontravam em condições de concluir o seu curso, depois da frequência mínima dos três anos curriculares que o constituem.

Estes indicadores permitem a análise do produto final desse progresso escolar dos alunos, que é a conclusão dos seus cursos e posterior colocação no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos, servindo também como orientação de análise dos resultados do período a que se reporta o presente relatório.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	44,8%	74,2%	56,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%
Pela análise do indicador 4a depreende-se que, nos três anos letivos visados, a taxa de conclusão dos cursos desce relativamente a anos anteriores e que, neste último ano, uma pequena percentagem de alunos concluíram o seu curso o fizeram dentro do tempo previsto. A percentagem verificada no ciclo 2017/2020 é devida à situação pandémica, em que grande parte do ensino foi realizado à distância, verificando-se um menor absentismo que se traduziu num maior sucesso escolar, valorizado pela sua participação. Relativamente aos outros dois ciclos, em que a taxa de conclusão é menor, este facto deve-se aos alunos que atingem a maior idade e desistem da escola procurando o mundo do trabalho ou mesmo emigrando, devido muitas vezes às dificuldades financeiras familiares.			
INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	63,3%	24,5%	23,7%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	6,1%	0%

5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	30,6%	50%
---	------------	--------------	------------

Relativamente ao indicador 5a, podemos concluir que, no último ano em análise a percentagem de diplomados que se encontram em situação desconhecida atingiu um valor muito significativo (50%), quando comparada com anos anteriores. Estes valores são indicativos da dificuldade em contactar estes alunos depois da conclusão dos seus cursos.

Em relação aos alunos que foi possível determinar as suas ações sequentes à conclusão do curso, percebe-se que mais de metade deles prosseguiram os seus estudos no ensino superior, o que demonstra a preocupação e o trabalho desenvolvido ao longo do ciclo de formação, atendendo ao perfil do aluno. Os restantes encontram-se empregados por conta de outrem ou à procura de emprego.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	63,3%	16,3%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%

Da análise do indicador 6a podemos depreender que, à exceção dos diplomados em 2019, os alunos que são colocados no mercado de trabalho, o fazem na área relacionada como seu curso/AEF, demonstrando que as competências técnicas trabalhadas ao longo do ciclo são boas e capazes de motivar os diplomados para colocarem em prática a qualificação adquirida.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	33,3%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0

O indicador 6b3 aporta para a boa satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados nesta escola, fruto das competências adquiridas ao longo do ciclo.

A indisponibilidade em conseguir dados dos empregadores dos diplomados em 2020 empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF, ou a ausência de diplomados em 2021 a trabalhar nestas profissões, são a causa do valor nulo obtido nestes dois anos analisados.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados no ano letivo 2022/2023.

Indicador	Meta 2022/2023	Resultado
Abandono escolar	14%	13%
Absentismo	9%	3%
Dinamizar projetos	13	13
Taxa de módulos em atraso	9%	7%
Reforço de parcerias	75%	62%
Satisfação dos Alunos	3,54	3,64
Satisfação dos EE	3,54	3,38
Satisfação Docentes	3,54	3,67
Satisfação Não Docentes	3,54	3,51
Satisfação das entidades de FCT	3,54	4,69

Sempre que necessário, foram implementadas ações de melhoria, definidas e devidamente acompanhadas no Relatório de Avaliação e Revisão.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão dos cursos	01	Reduzir o abandono escolar em 1%
		02	Reduzir o absentismo em 1%
		03	Aumentar em 1% a concretização de projetos
		04	Diminuir, em 1%, o número de módulos em atraso
		05	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação, aproximando a taxa de sucesso a 70%
		06	Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação, aumentando o número de contactos com os mesmos
AM2	Taxa de colocação após conclusão de cursos	07	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meiio, aproximando a taxa de colocação no mercado de trabalho a 75%
		08	Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos em 1%
		09	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola, aumentando em 1% o grau de satisfação
AM3	Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação	010	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
		011	Adequar o perfil do aluno ao local de FCT, aumentando a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 5%
		012	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais, aumentando em 1% o grau de satisfação
		013	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o contacto com as entidades empregadoras
AM4	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP	014	Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores

	O15	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores
--	-----	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a comunicação dos DT aos EE sobre a assiduidade, avaliação e comportamento dos seus educandos com vista à articulação de estratégias/respostas.	09/2022	08/2023
	A2	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelam mais dificuldades logo no início do triénio de formação. Em casos mais problemáticos articular com os EE, SPO, CPCJ e Escola Segura.	09/2022	08/2023
	A3	Aumentar o número de momentos de recuperação ao longo do ano letivo.	09/2022	08/2023
	A4	Monitorizar o número de módulos em atraso no tempo previsto.	09/2022	08/2023
AM2	A5	Dinamização e participação efetiva das empresas ao longo do ano letivo e particularmente na Semana Aberta à Comunidade.	09/2022	08/2023
	A6	Melhorar a divulgação da oferta formativa de Instituições de Ensino Superior.	09/2022	08/2023
	A7	Divulgar as PAP na página da Escola.	09/2022	08/2023

AM3	A8	Monitorizar a taxa média de satisfação dos parceiros de FCT através da realização dos questionários de satisfação após a conclusão da FCT.	09/2022	08/2023
AM4	A9	Aumentar o envolvimento dos Stakeholders, criando workshops, palestras, feiras trimestrais e dias abertos à comunidade.	09/2022	08/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos Stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A equipa EQAVET é responsável por:

- refletir e aplicar o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) na gestão do Ensino e Formação Profissional;
- promover o diálogo, envolvimento e participação dos *stakeholders* internos e externos para a melhoria da oferta de ensino e formação profissional;
- conceber um plano de ação para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- divulgar o plano de ação a todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- conceber e aplicar instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- tratar os dados recolhidos e produzir relatórios com propostas de melhoria, tendo em consideração todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- elaborar planos de melhoria e divulgar e publicar os resultados do processo.

A equipa EQAVET procedeu à recolha dos dados dos indicadores EQAVET, apresentou propostas de alteração aos documentos estruturantes da Escola (Regulamento Interno e Projeto Educativo), propôs atividades para o Plano Anual de Atividades, sugeriu ações de formação nas reuniões da Secção de Formação e Monitorização do CFAE do Tua e Douro Superior, refletiu com os *stakeholders* internos e externos sobre estratégias de atuação e sugestões de melhoria que se evidenciaram fundamentais para a melhoria contínua e para garantia da qualidade do ensino profissional da EPA Carvalhais, nomeadamente sobre a oferta formativa e as expectativas dos *stakeholders* face à escola e vice-versa.

Na sequência da visita e do Relatório Final de Verificação EQAVET, produzido pela equipa de peritos, das sugestões decorrentes da análise dos inquéritos de satisfação efetuados ao pessoal docente, pessoal não docente, aos alunos, aos encarregados de educação e aos *stakeholders* externos, a equipa EQAVET elaborou o Plano de Ação - Revisão e Melhoria 2022/2023 com algumas das sugestões apresentadas.

A equipa tem a preocupação de, em todos os períodos implementar, avaliar e rever as atividades que constam do plano de ação para proceder a ações de melhoria, bem como ajustes a curto prazo.

De forma a promover o envolvimento dos *Stakeholders* Externos e Internos realizaram-se no ano letivo 2022/2023, workshops que envolveram os *Stakeholders* Externos. No âmbito da FCT, no ano letivo 2022/2023 foram assinados novos protocolos/parcerias com empresas de setores relacionados com os diferentes cursos da Escola.

No início do ano letivo, cada Diretor de Turma realizou uma sessão de interação com os Encarregados de Educação, onde se apresentou o processo do EQAVET e a importância do envolvimento dos Encarregados de Educação, sendo essencial que estes respondam ao inquérito de satisfação.

Os alunos, no início do ano letivo, responderam ao questionário de expectativas, os quais foram objeto de análise pela equipa EQAVET. Após a análise e divulgação dos dados a escola pôde atuar de forma a reduzir o abandono e o absentismo escolar.

A equipa EQAVET, em Janeiro e Fevereiro de 2023, com o intuito de monitorizar os indicadores EQAVET, dos diplomados do ciclo 2018-2021 e ter feedback da prestação dos mesmos nas empresas, contactou os alunos que terminaram o curso em 2021 e as empresas em que estes trabalham.

A escola tem divulgado as atividades, nas redes sociais para melhorar a comunicação interna e externa.

No que concerne aos procedimentos e processos EQAVET, no ano letivo 2022/2023, consolidamos as práticas, tendo produzido os seguintes documentos:

- Plano de Ação — Revisão e Melhoria 2022/2023;
- Relatório do Progresso anual;
- Registo dos Indicadores EQAVET 2018-2021;
- Relatórios intermédios dos resultados por período;
- Relatório de Avaliação e Revisão anual;
- Relatórios de Satisfação dos *stakeholders* 2022/2023 (alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e empresas parceiras e entidades de acolhimento FCT)

Todos estes documentos, à semelhança dos anos anteriores, foram levados a discussão no Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Nos próximos anos iremos continuar a aplicar o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão em todas as nossas práticas e procedimentos, e ambicionamos reforçar os contactos com todos os *stakeholders*, em especial com os *stakeholders* externos (Encarregados de Educação e parceiros externos), o que nem sempre tem sido possível.

Os Relatores da Agricultura e Desenvolvimento Rural

(Diretor - Marcelino José Matias Martins)

(Responsável da qualidade - Maria Manuela Amorim Teixeira)

Carvalhais, 31 de outubro de 2023

